

**Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional –
Consea Nacional
Plenária
16 a 18 de maio de 2017**

**II Plano Nacional de SAN (2016-2019)
- monitoramento -**

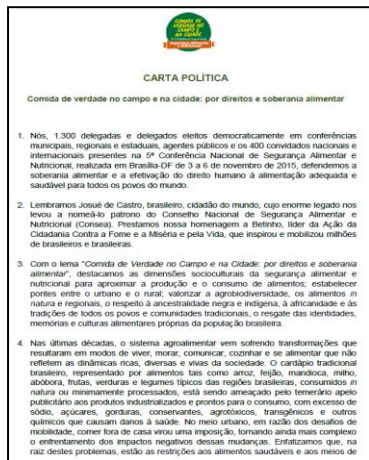
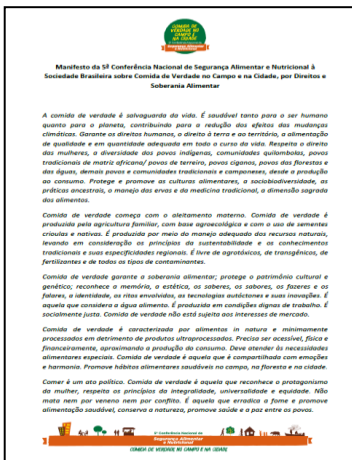
Brasília, 18 de maio de 2017



**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRÁRIO**



Construindo a agenda de SAN do Brasil após a saída do Mapa da Fome



Manifesto e Carta Política: deliberações da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.



II Plano nacional de SAN 2016-2019.

9 Desafios/ 121 metas/ R\$ 99 bilhões

garantir **produção** saudável de alimentos, passando por: **disponibilidade** (comercialização e abastecimento), **acesso** (renda, doação, alimentação escolar) e **consumo** (alimentação saudável).

Contexto internacional:

- Década de Ação em Nutrição
- ODS Agenda 2030

Decreto nº 7.272/2010 – Art. 21

- O **PLANO DE SAN** é a principal forma de operacionalizar a PNSAN.
- Deve conter a análise situacional de SAN, ser quadrienal e vigência correspondente ao PPA e ter mecanismos de monitoramento (Decreto 7272/2010).
- O monitoramento e avaliação da PNSAN deve ser capaz de aferir:
 - Atendimento dos objetivos e metas estabelecidas e pactuadas no Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
 - Grau de implementação da PNSAN
 - Realização progressiva do direito humano à alimentação adequada



Indicadores de
processo e produto



Indicadores macro
de contexto



Portal de monitoramento da agenda de SAN

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – Caisan Nacional



VOCÊ ESTÁ AQUI: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



NATÁLIA ARAÚJO | Sair

INSTITUCIONAL

Contato

LINKS
RELACIONADOS

CAISAN

CONSEA

Ferramentas Informacionais

SAN NOS
MUNICÍPIOS

RI SAN

MAPA SAN

SISPLANSAN
RELATÓRIOS PÚBLICOS

PAA DATA

Sistemas de Gestão

SISPLANSAN
GESTÃO

SISPAA

SIGISTERNAS

ADESAN

Estudos Técnicos

MAPA INSAN

INDICADORES DE CONTEXTO

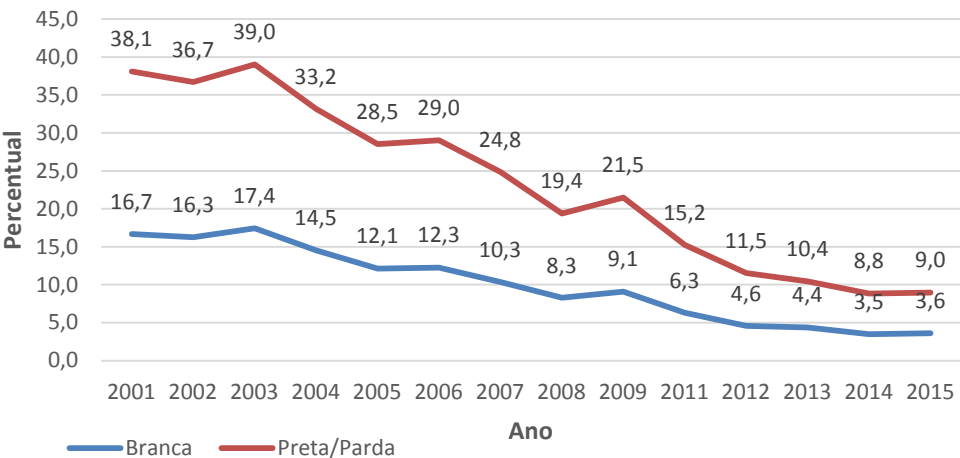
Indicadores de Contexto



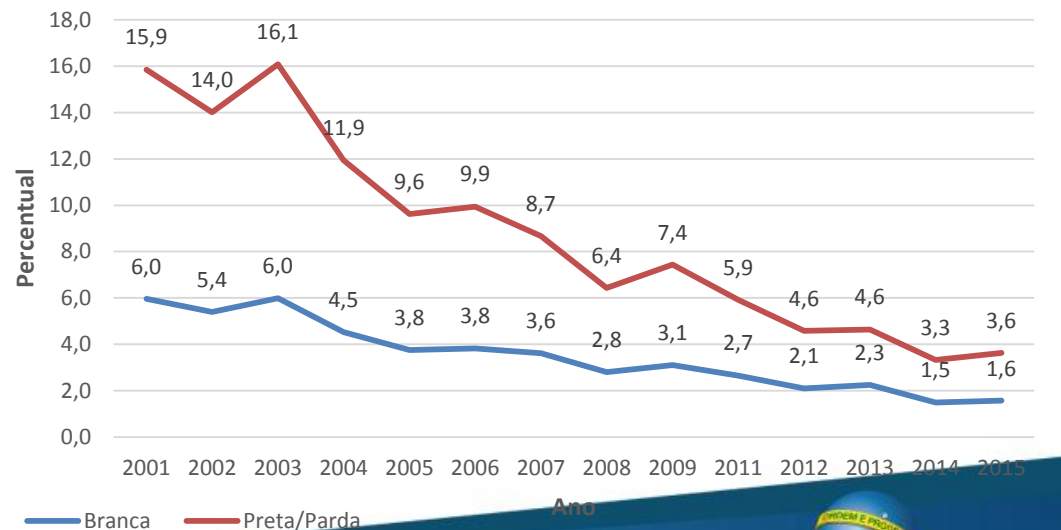
Fonte: PNAD/IBGE

Evolução da taxa de pobreza e extrema pobreza segundo raça/cor

Evolução da taxa de pobreza segundo raça/cor



Evolução da taxa de extrema pobreza segundo raça/cor



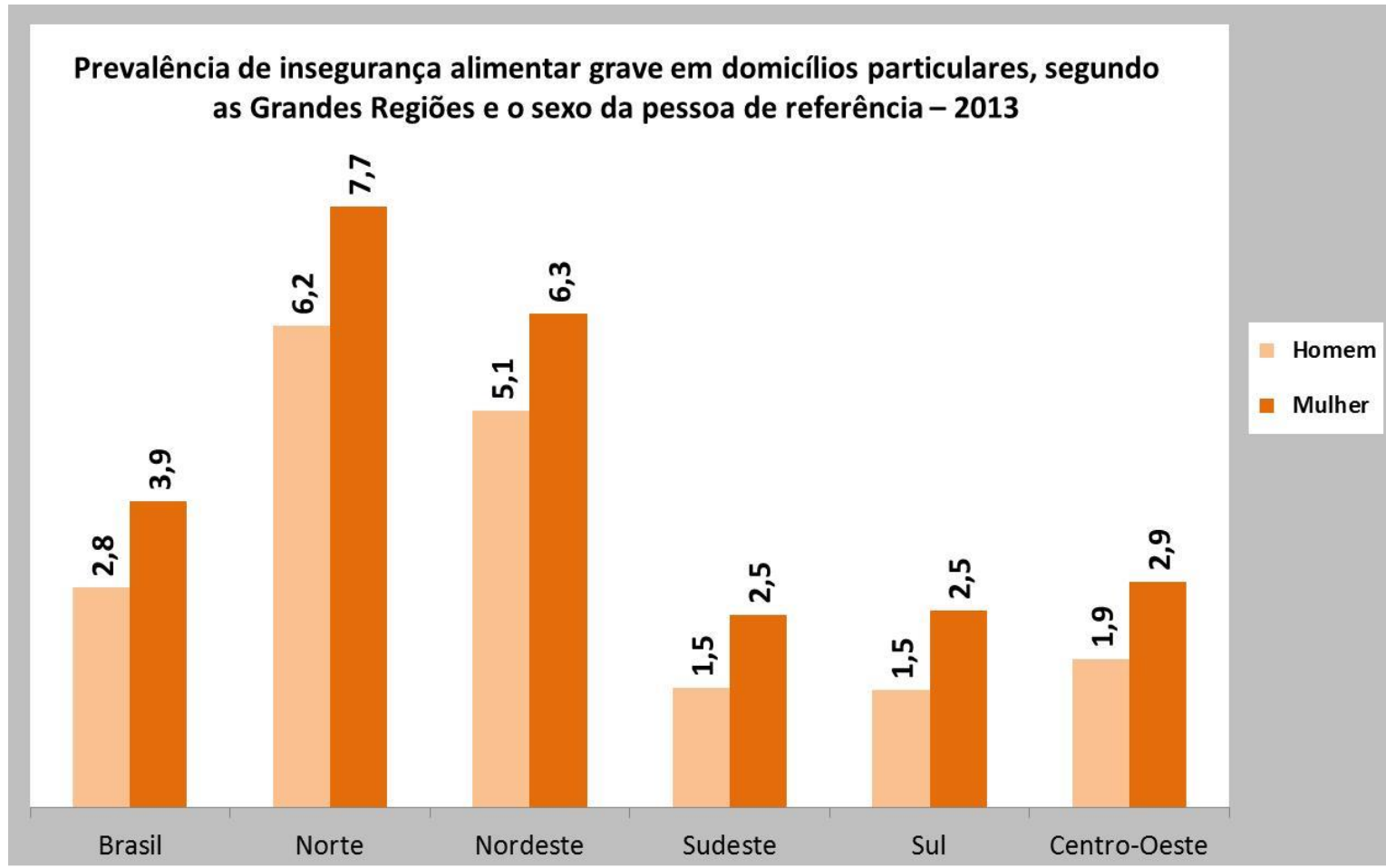
Indicadores de Contexto

Insegurança alimentar e nutricional – 2013 (PNAD, IBGE)

- **3,2 % dos domicílios** do Brasil estão em insegurança alimentar grave = fome (2,1 milhões de domicílios), o que representa **3,6% da população** (7,2 milhões de pessoas)
- **A região Norte possui o maior percentual** de domicílios em INSAN grave (**6,7%**), seguida da região Nordeste (5,6%).
- **Na área rural** a prevalência é **5,5%** e
- **Nos domicílios cuja pessoa de referência é preta ou parda** o percentual chega a **6,5%**.

Obs: Nova medição da InSAN (POF/2017)

Indicadores de Contexto

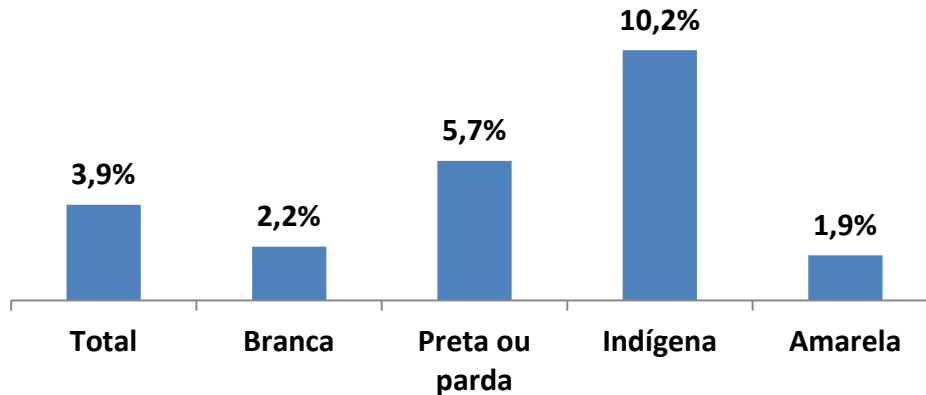


Fonte: IBGE. PNAD, 2013

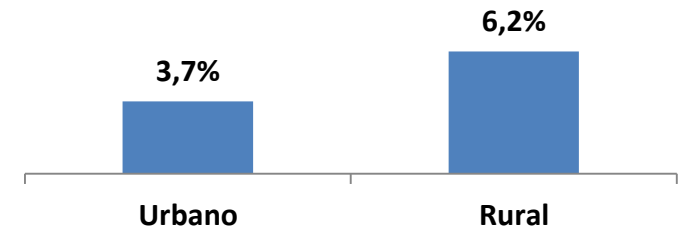
A prevalência de segurança alimentar em 2013 é menor nos domicílios chefiados por mulheres (74,6%) comparando-se com os chefiados por homens (79,1%), mas a variação positiva do % de segurança alimentar foi maior entre 2009 e 2013 nos domicílios chefiados por mulheres (13,7%) do que por homens (10%).

Indicadores de Contexto

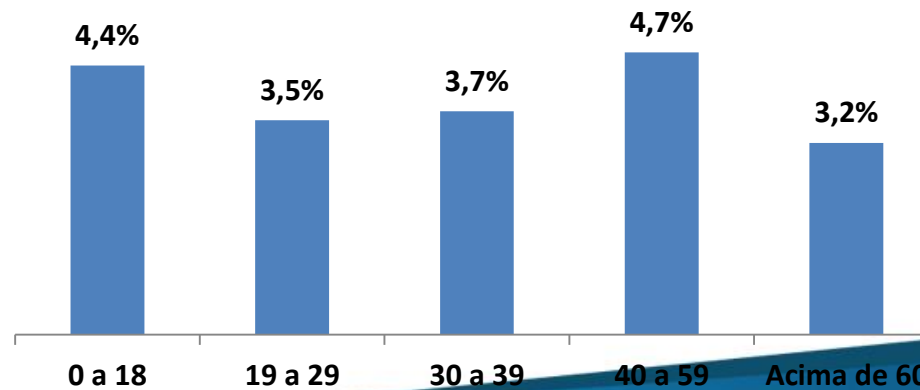
Mulheres chefes de família com INSEGURANÇA GRAVE, segundo cor/raça - Brasil - 2013



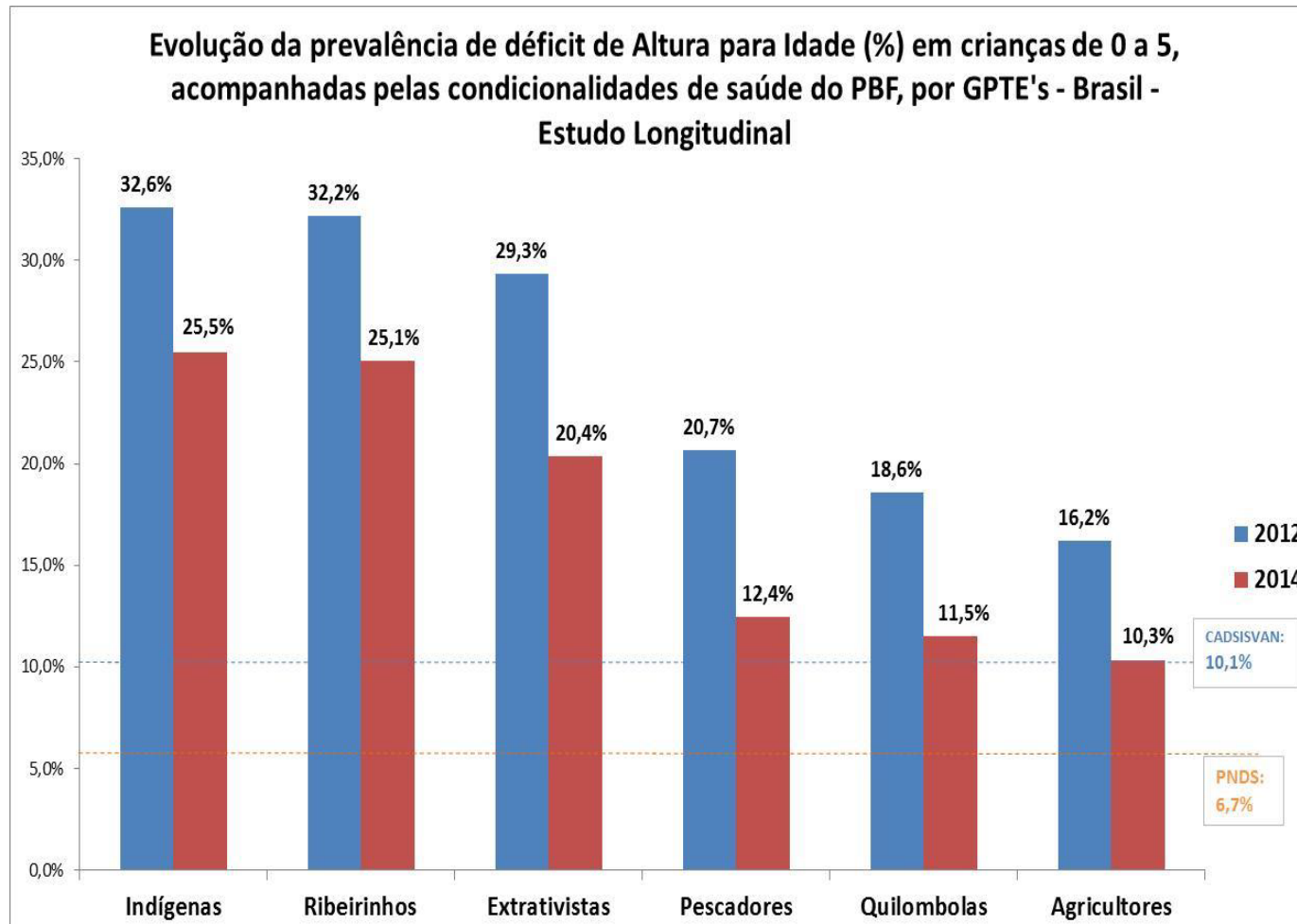
Mulheres chefes de família com INSEGURANÇA GRAVE, segundo localidade - Brasil - 2013



Mulheres chefes de família com INSEGURANÇA GRAVE, segundo faixa etária - Brasil - 2013



Indicadores de Contexto



Fonte: Estudo técnico MapInSAN , com base no CadÚnico e SISVAN, 2014.

Indicadores de Contexto

Produção de Alimentos para consumo interno

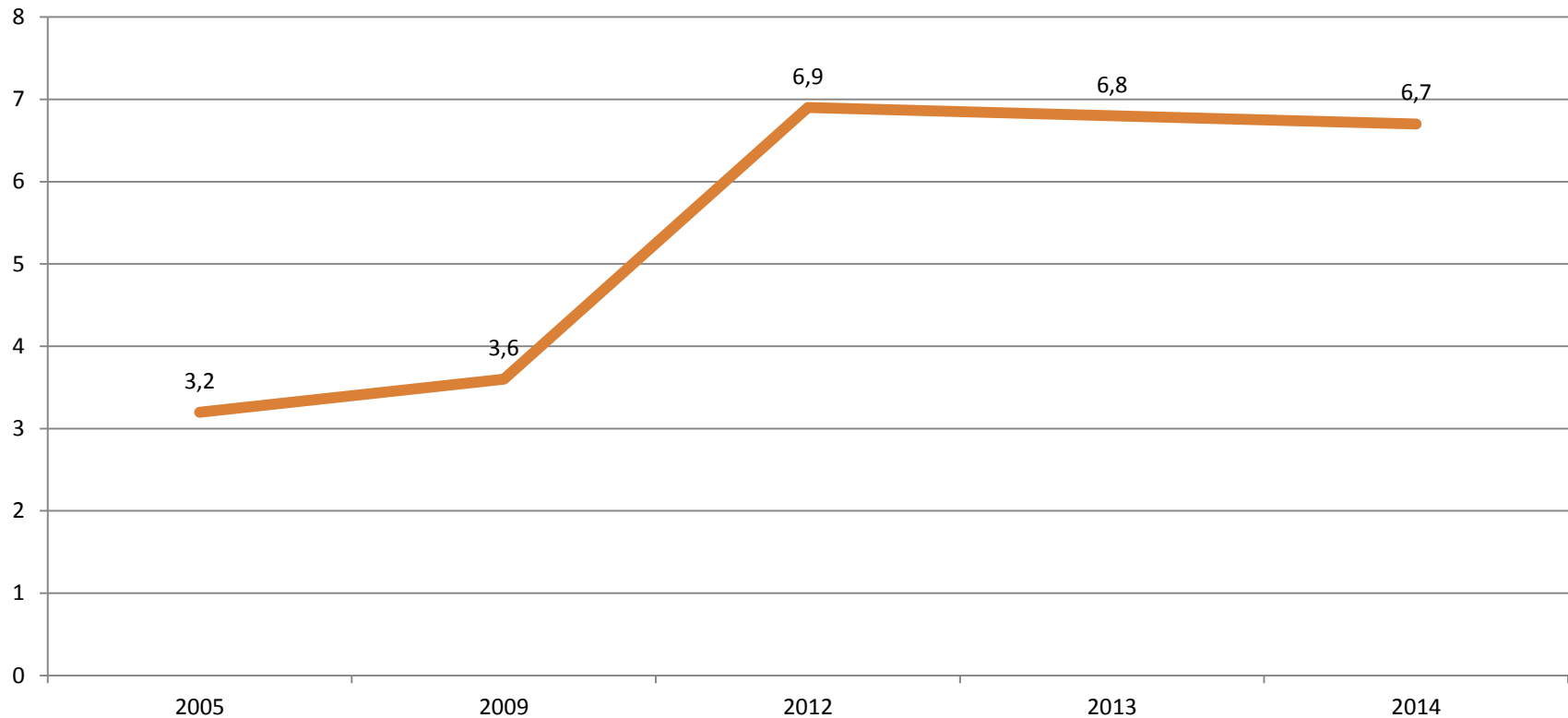


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006

- **4,1 milhões de DAPs ativas** (Fonte: SEAD, ano de 2016)

Indicadores de Contexto

Comercialização de agrotóxicos e afins por área plantada (kg/hectares),

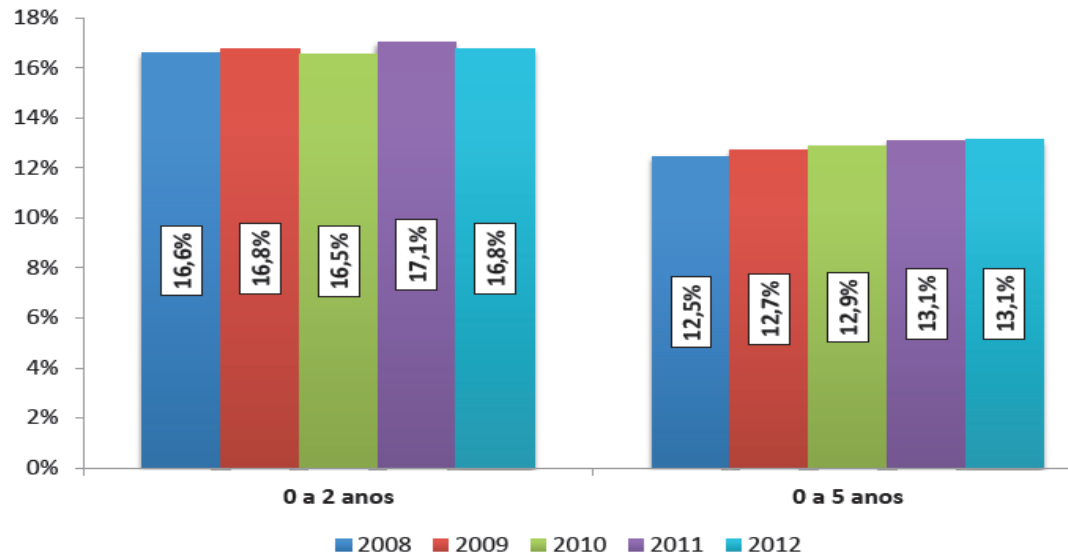


Fonte: Indicadores de Desenvolvimento Sustentável - IDS/IBGE

Indicadores de Contexto

Sobrepeso e Obesidade em crianças

Proporção de crianças beneficiárias do PBF e acompanhadas nas condicionalidades de saúde que estão com excesso de peso, segundo Faixas etárias específicas – Brasil 2008/2012

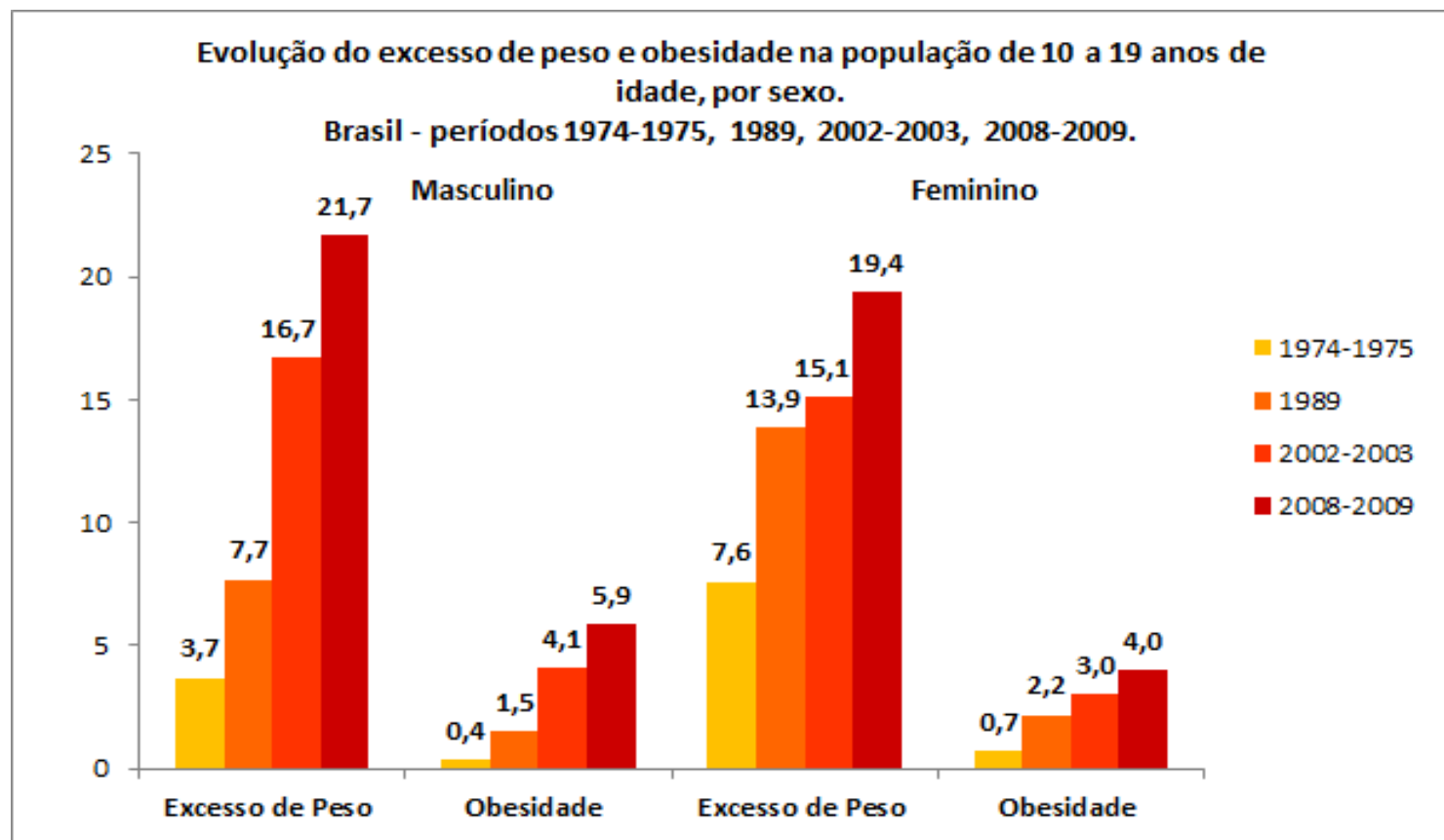


Fonte: SISVAN 2008-2012, CadÚnico 2012

Obs: Referência PNDS/2006: 7,3% de crianças menores de 5 anos (dados questionáveis por especialistas).

Indicadores de Contexto

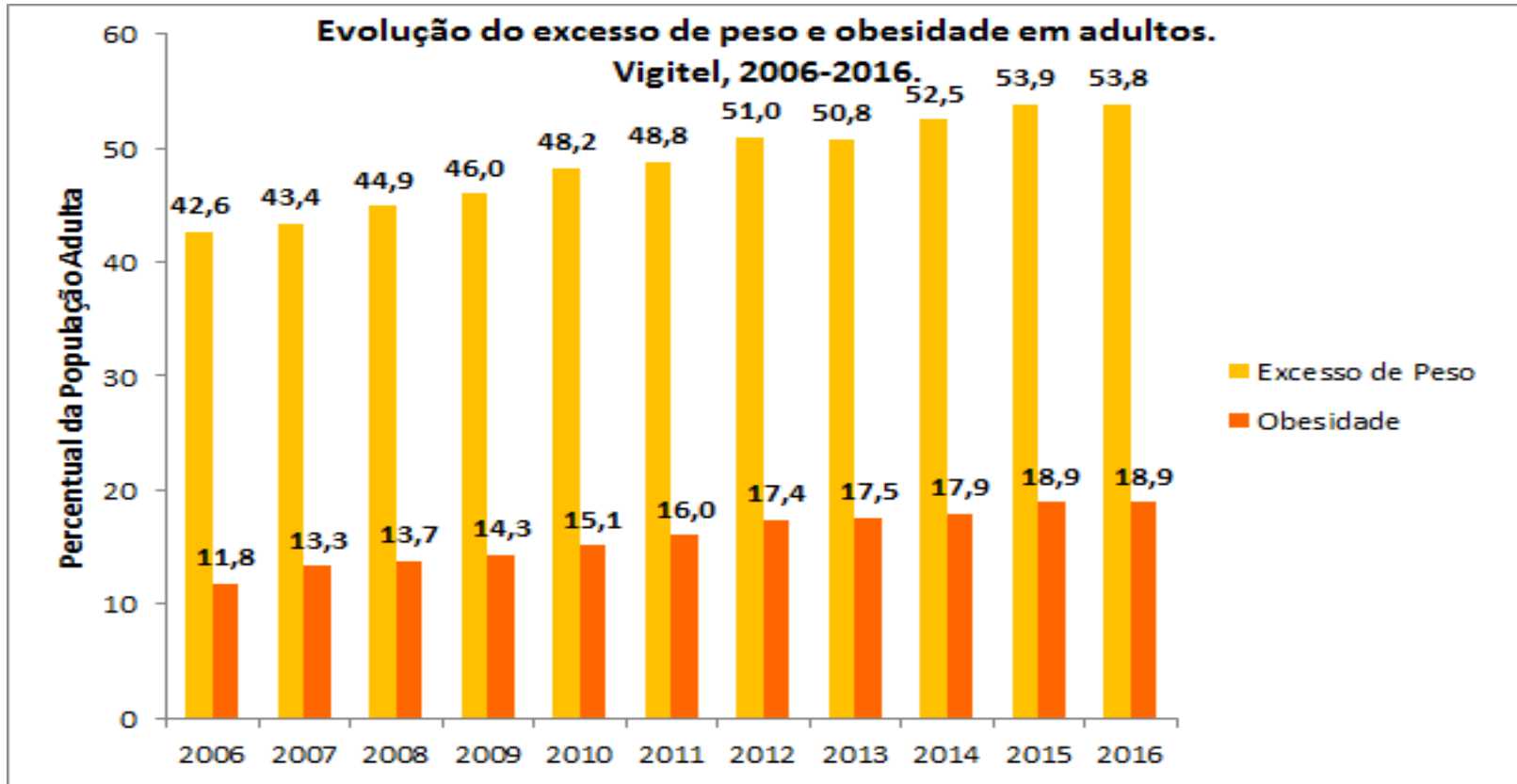
Sobrepeso e Obesidade em adolescentes



Fonte: POF/IBGE.

Indicadores de Contexto

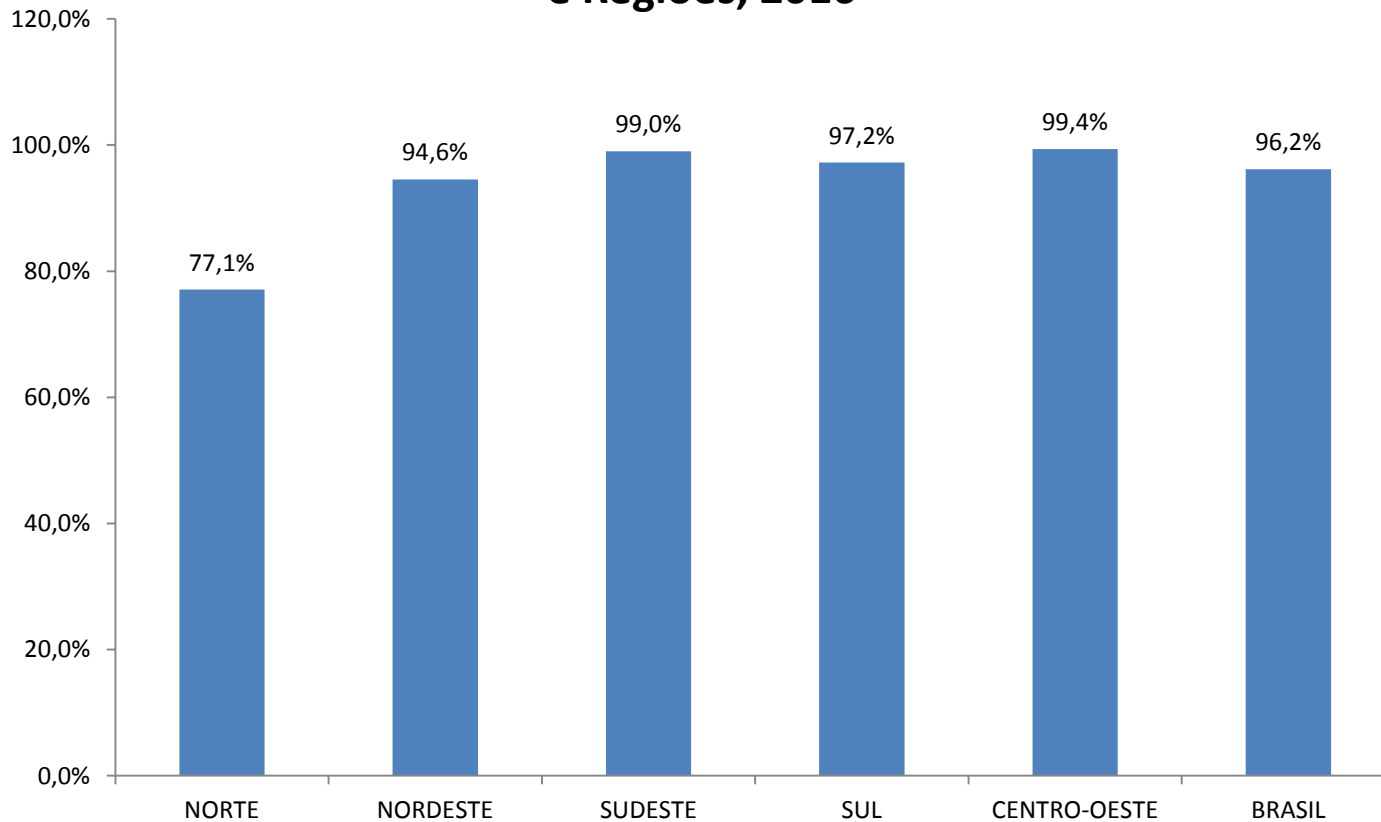
Sobrepeso e Obesidade em adultos



Fonte: Vigitel/MS.

Indicadores de Contexto

Percentual da população que recebe água tratada -Brasil e Regiões, 2016



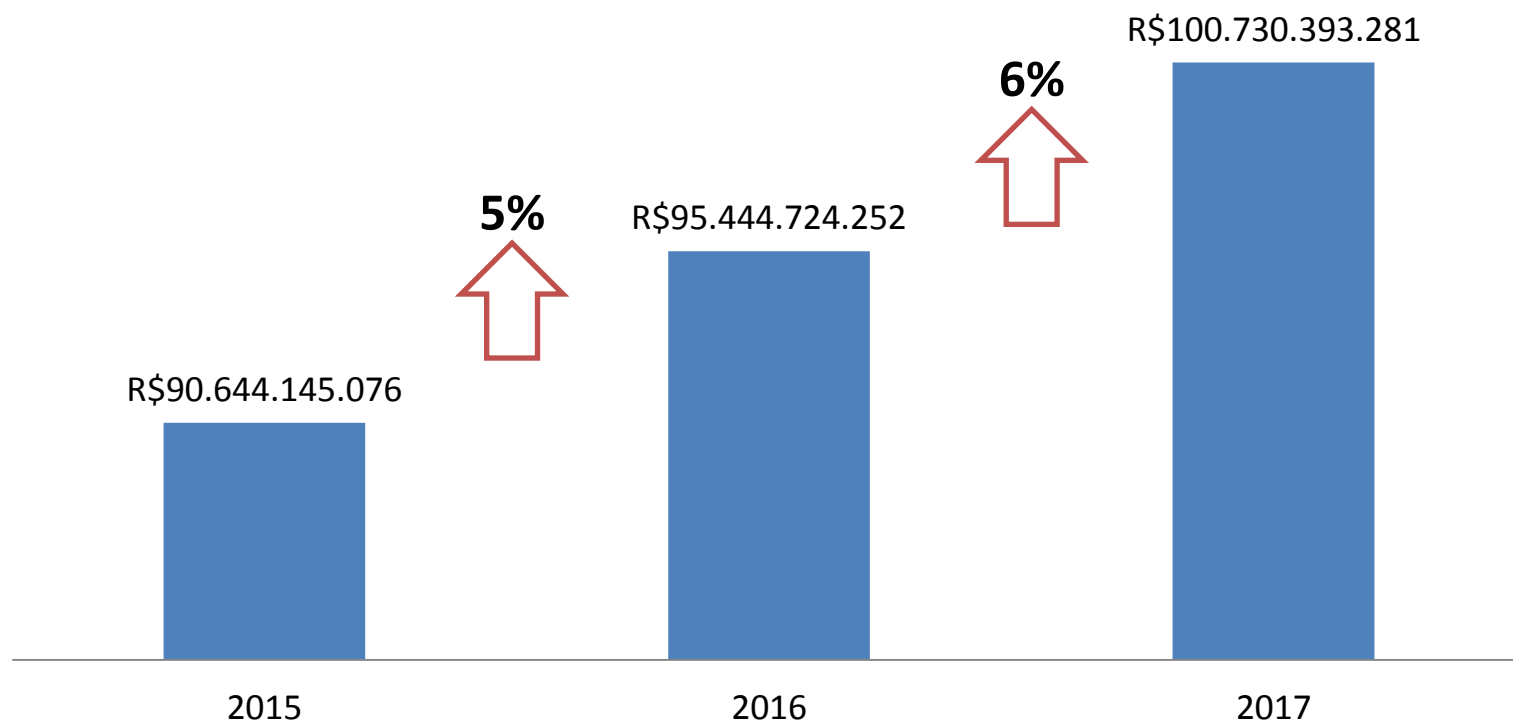
Fonte: Siságua/MS

Obs: Percentual obtido ao desconsiderar população Sem Informação (SI) e população atendida por Soluções Alternativas Coletivas (SAC).

ORÇAMENTO DE SAN

Orçamento Autorizado do II PLANSAN 2016-2019

Orçamento Autorizado da Segurança Alimentar e Nutricional (total)



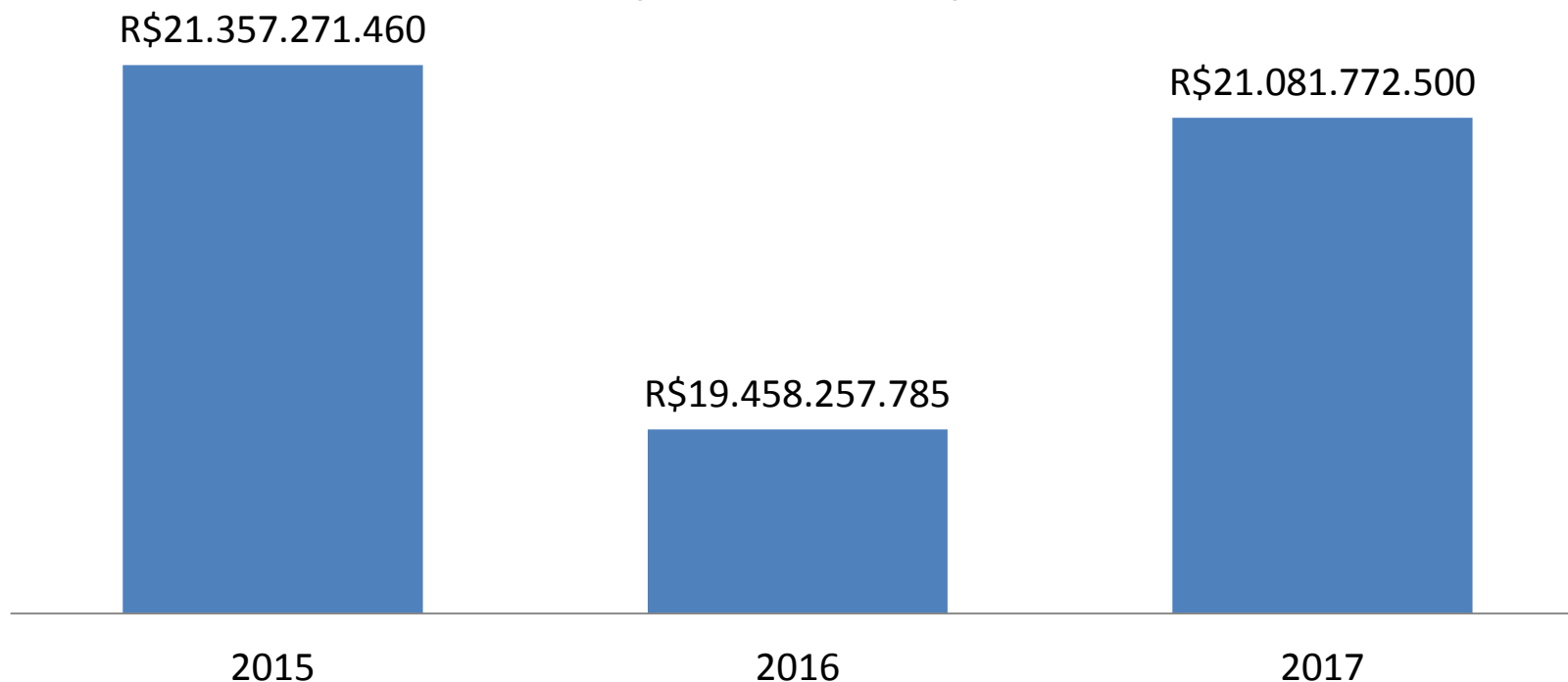
Fonte: SIOP/MP

Elaboração: SE-CAISAN

Data de referência: 17/03/2017

Orçamento Autorizado do II PLANSAN 2016-2019

Orçamento Autorizado da Segurança Alimentar e Nutricional (sem PBF e BPC)



Fonte: SIOP/MP

Elaboração: SE-CAISAN

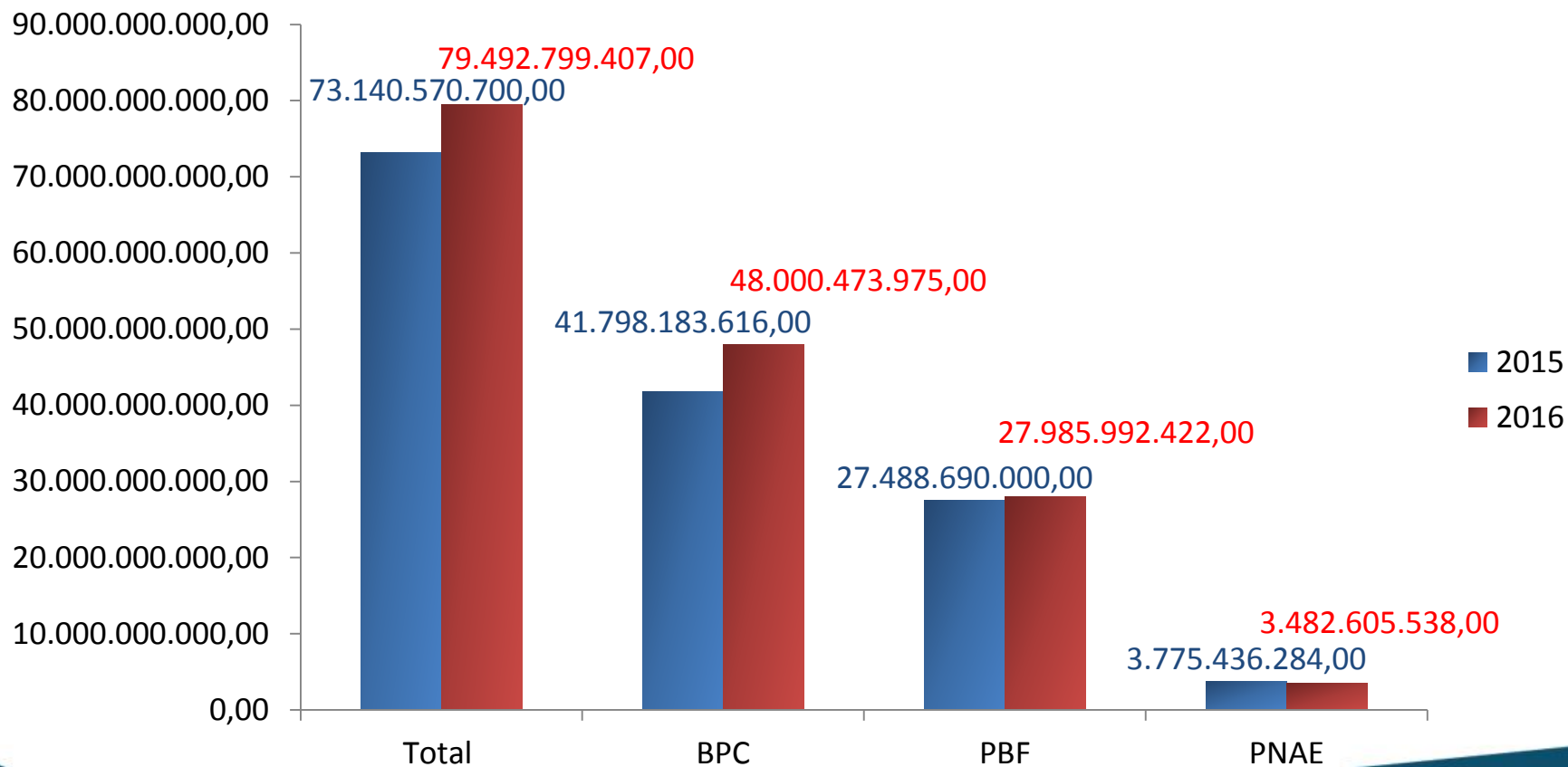
Data de referência: 17/03/2017

Indicadores e Execução das Metas do II PLANSAN - 2016

Desafio 1 - Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 1

Orçamento Autorizado por Programa Desafio 1



Metas

Desafio 1 - Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável

❖ Transferir renda às famílias em situação de pobreza (Programa Bolsa Família-PBF)

- Média de atendimento de **13,83 milhões de famílias/mês**, superando a estimativa de pobreza de 13,73.

MDSA

❖ Programa de Alimentação Escolar:

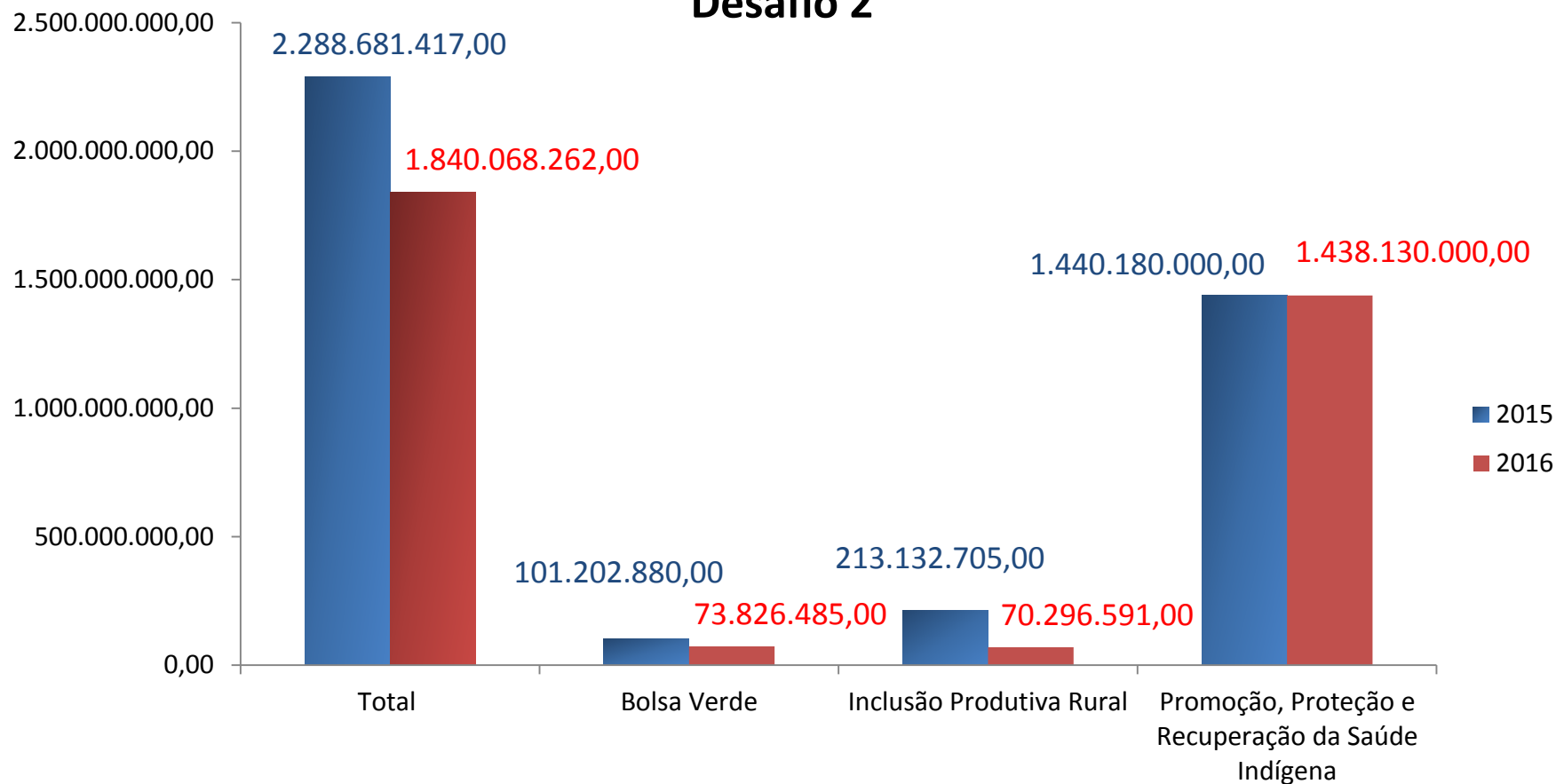
- 40.342.729 alunos da rede pública atendidos (257.055 indígenas e 219.405 quilombolas)

FNDE

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional em grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 2

Orçamento Autorizado por Programa Desafio 2



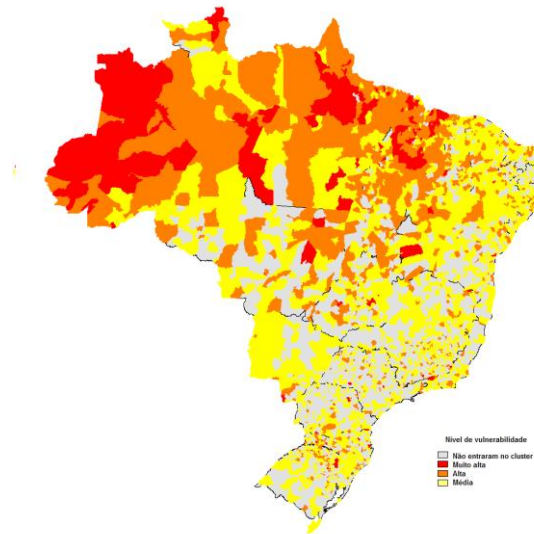
Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ Identificar os grupos e territórios mais vulneráveis em SAN, por meio do Mapeamento de Insegurança Alimentar e Nutricional, com o objetivo de subsidiar ações coordenadas e federativas de SAN.

CAISAN

Municípios agrupados segundo níveis de vulnerabilidade (desnutrição), Brasil, 2014.



CAD	Número de municípios	Estimativa de pessoas vulneráveis	Estimativa de famílias vulneráveis	Famílias urbano	Famílias rural	Déficit de Peso para Idade crianças < 5 anos PBF	Déficit de Altura para Idade crianças < 5 anos PBF	Sem acesso à água % pessoas	Sem esgoto adequado % pessoas	Sem instr. ou fund. Incompl. % RF
Muito alta	159	414.925	133.847	74.981	58.866	11,2	32,2	10,9	63,6	34,8
Alta	813	1.179.172	393.057	234.184	158.874	6,2	20,0	8,8	57,8	36,0
Média	2.211	2.558.266	882.161	569.337	287.880	3,3	13,1	9,0	47,6	37,0
Total	3.183	4.152.363	1.384.121	878.502	505.619	4,5	15,8	9,1	51,0	36,6

Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ Reduzir 25% do déficit de peso para idade de crianças indígenas e 20% o déficit para quilombolas menores de 5 anos acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN

CAISAN

Déficit de peso para idade de crianças indígenas \leq de 5 anos (PBF) = **8,0%** (2014)

Déficit de peso para idade de crianças quilombolas \leq de 5 anos (PBF) = **5,7%** (2014)

BRASIL = 1,8% (PNDS, 2006)

OBS.: Nova medição após o recebimento da base de dados do SISVAN.

Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ Atender 350 mil famílias em situação de pobreza em uma estratégia de inclusão produtiva rural, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento e às tecnologias sociais de água para produção, sendo **100.000 famílias** de povos e comunidades tradicionais.

MDSA

35.967 famílias atendidas

18.327 com o **Programa de Fomento** às Atividades Produtivas Rurais

17.640 famílias receberam **tecnologia social de água para produção**.

PCTs: 8.020 famílias foram diretamente beneficiadas com assistência técnica no âmbito do programa de Fomento às Atividades Produtivas rurais. No que se refere à garantia do acesso à água, foram construídas cerca de **2,5 mil tecnologias** sociais de acesso à água para a produção de alimentos para PCTs. Contratos e acordos de cooperação técnica para atendimento, a partir de 2017, de mais **13,8 mil famílias**.

Em 2016, deu-se início a reorganização das ações de inclusão produtiva rural, considerando as mudanças no contexto fiscal.



Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

FUNAI

❖ Delimitar 25 terras indígenas

12 Terras Indígenas delimitadas

- 1 Cerco Grande (PR)
- 2 Sambaqui (PR)
- 3 Jurubaxi-Téa (AM)
- 4 Dourados Amambaieguá I (MS)
- 5 YpoiTriunfo (MS)
- 6 Mato Castelhana (RS)
- 7 Pakurity (SP)
- 8 Peguaoty (SP)
- 9 Amba Porã (SP)
- 10 Djaiko-Aty (SP)
- 11 Ka'aguy Mirim (SP)
- 12 Sawré Muyby (PA)

Situação atual

DELIMITADA	38
DECLARADA	72
HOMOLOGADA	17
REGULARIZADA	435
TOTAL	562
EM ESTUDO	114

Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ Titular 40.000 hectares em benefício de comunidades quilombolas.

INCRA

Titulada a comunidade de Tabacaria, no estado de Alagoas, com área de **401 hectares**.

Além disso, foram concedidos Contratos de Concessão Direito Real de Uso –CCDRU- em cinco comunidades, Sitio Arruda/CE; São Benedito dos Produtores Rurais de Outeiro/MA; Engenho do Bonfim/BA; Boa Vista dos Negros/RN e Grilo/PB, que somam a área de 748 hectares.

- ❖ Atender 40.000 famílias indígenas por ano, com projetos de etnodesenvolvimento voltados à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda.

FUNAI

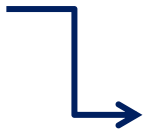
9.074 famílias

Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ **Ampliar de 68% em 2014 para 90%** as crianças indígenas menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância alimentar e nutricional.

SESAI/MS



68,89% de crianças menores de 05 anos realizaram o acompanhamento, segundo dados dos 34 DSEIs.

- ❖ **Ampliar de 70 mil para 90 mil** as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Verde.

MMA



48.802 famílias. A meta quantitativa do programa foi reduzida para 50.000 famílias, em função das limitações / reduções orçamentárias impostas.

Metas

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos

- ❖ Ampliação do acesso dos extrativistas ao mercado para a inserção de novos produtos na pauta da Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade. - PGPMBio.

CONAB

Os pagamentos somaram 5,63 milhões (incremento de 12%). Os acessos saíram de 5.218 para 6.264 **produtores extrativistas em 12 estados**, situados em 66 municípios, envolvendo 10 dos 15 produtos que compõem a pauta desta política.

- ❖ Efetivar a emissão de 100 mil DAPs para Povos e Comunidades Tradicionais, garantindo a diversidade dos povos e comunidades tradicionais.

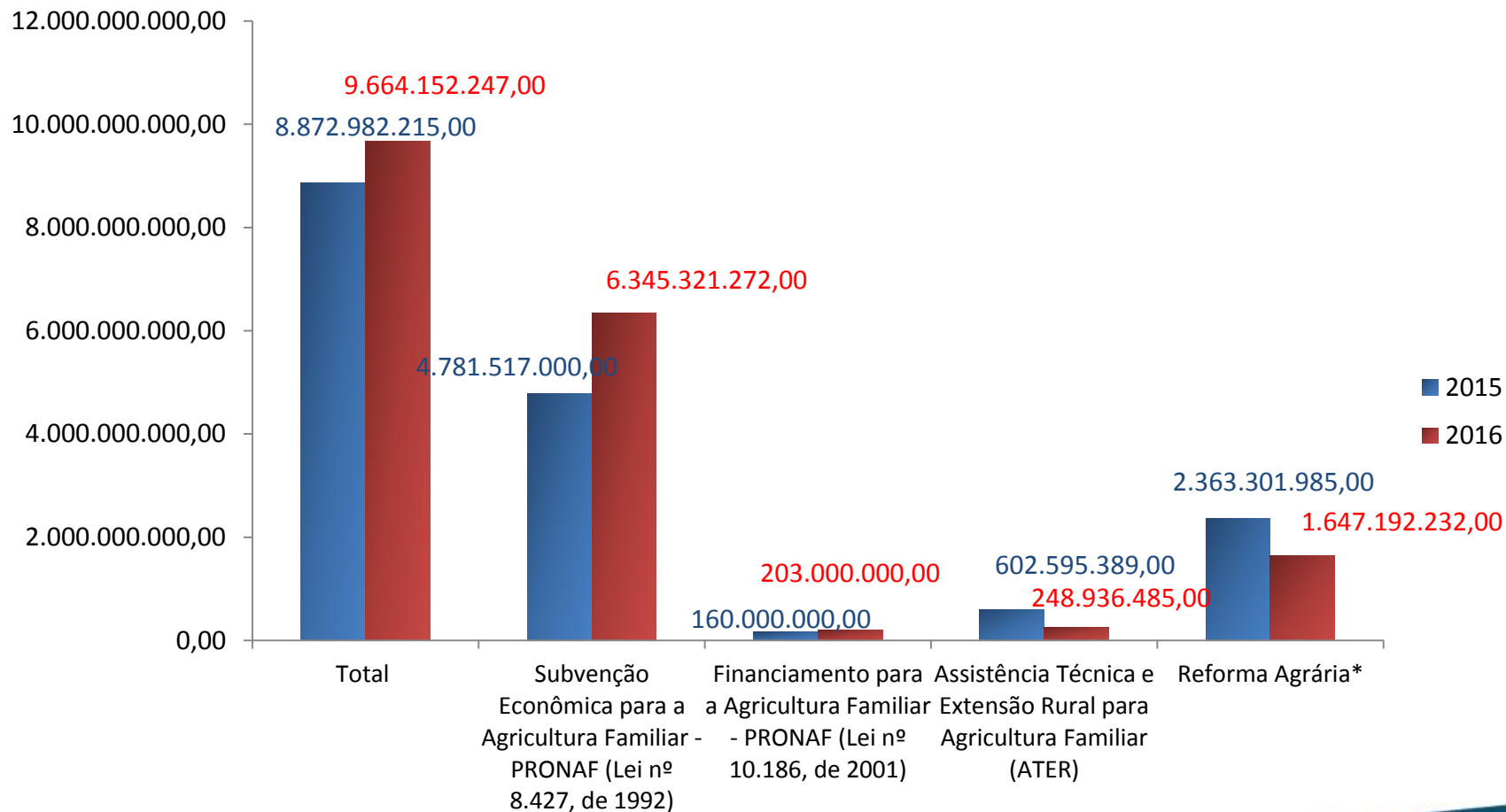
SEAD

50.863 DAPs para PCTs

Desafio 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 3

Orçamento Autorizado por Programa Desafio 3



*Reforma Agrária inclui as ações de Concessão de Crédito-Instalação às Famílias Assentadas, ATER para Reforma Agrária, Desenvolvimento de Assentamentos Rurais e Obtenção de Imóveis Rurais para a Criação de Assentamentos da Reforma Agrária.

Metas

Desafio 3 - Promover a **produção de alimentos saudáveis** e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica.

SEAD

- ❖ **Prestar ATER qualificada**, direcionada e continuada para 1 milhão de famílias da agricultura familiar, incluindo ATER específica para jovens rurais e PCTs, e assegurando que pelo menos 50% do público atendido seja de mulheres e que 30% do orçamento seja destinado a atividades específicas de mulheres

Foram atendidas **277.078 famílias** de agricultores familiares. Desse total cerca de **49% são de mulheres** e cerca de **27% são de Jovens**.

Metas

Desafio 3 - Promover a **produção de alimentos saudáveis** e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica.

❖ Assentar 120 mil famílias.

INCRA



1.695 famílias assentadas

Acórdão TCU 775/2016 suspendeu de forma cautelar o processo de cadastro e seleção de novos beneficiários para o Programa Nacional de Reforma Agrária.

Metas

Desafio 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica.

- ❖ Relacionar este desafio com os resultados do Plano Nacional de Agroecologia (PLANAPO).
- ❖ Ampliar de 90 para 200 a quantidade de Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica em instituições de ensino de educação profissional e superior.

MAPA



86 Núcleos implantados

Linha de base (2015): 58 núcleos (readequação da meta). Novo edital de R\$ 10.700.000,00, para seleção de propostas em março de 2017

Metas

Desafio 3 - Promover a **produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica.**

- ❖ Ampliar de 15.000 para 30.000 a quantidade de unidades de produção adotando sistemas orgânicos de produção sob controle oficial.

MAPA



15.590 unidades de produção controladas

- ❖ Atender 55 mil famílias com políticas de apoio à produção orgânica e de base agroecológica.

SEAD



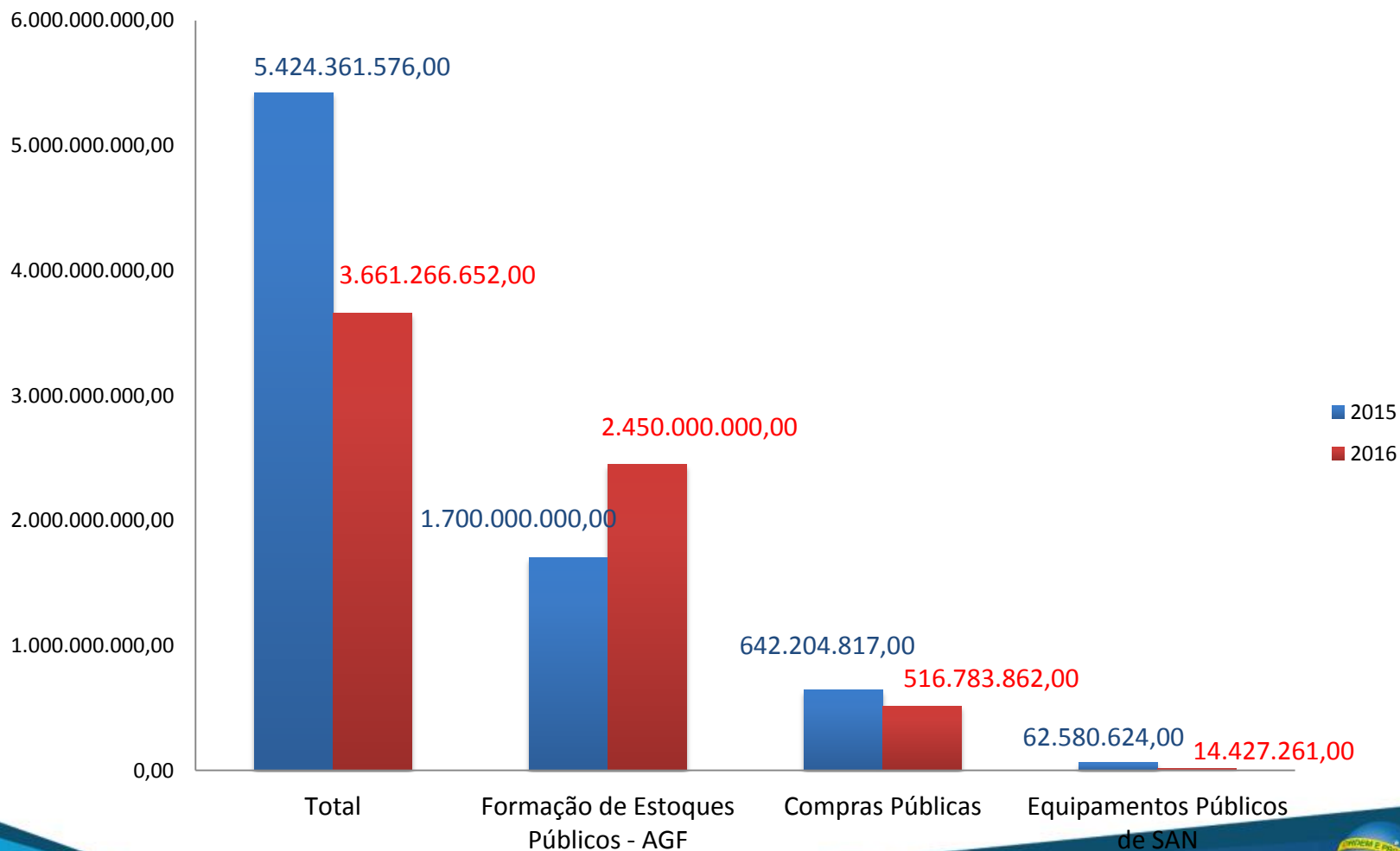
24.205 unidades

Não alcançada devido ao número significativo de contratos vigentes em 2016 reincididos por insuficiência de créditos orçamentários.

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 4

Orçamento Autorizado por Programa Desafio 4



Metas

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o **acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável**

MDSA

- ❖ **Ampliar as compras públicas da Agricultura Familiar alcançando R\$ 2,5 bilhões.**



Total : **R\$ 588.071.935,79** (incluindo R\$ 9.572.262,79 da SEAD – Formação de Estoques e R\$ 61.994.276,00 das Compras Institucionais, não inclui o PNAE).

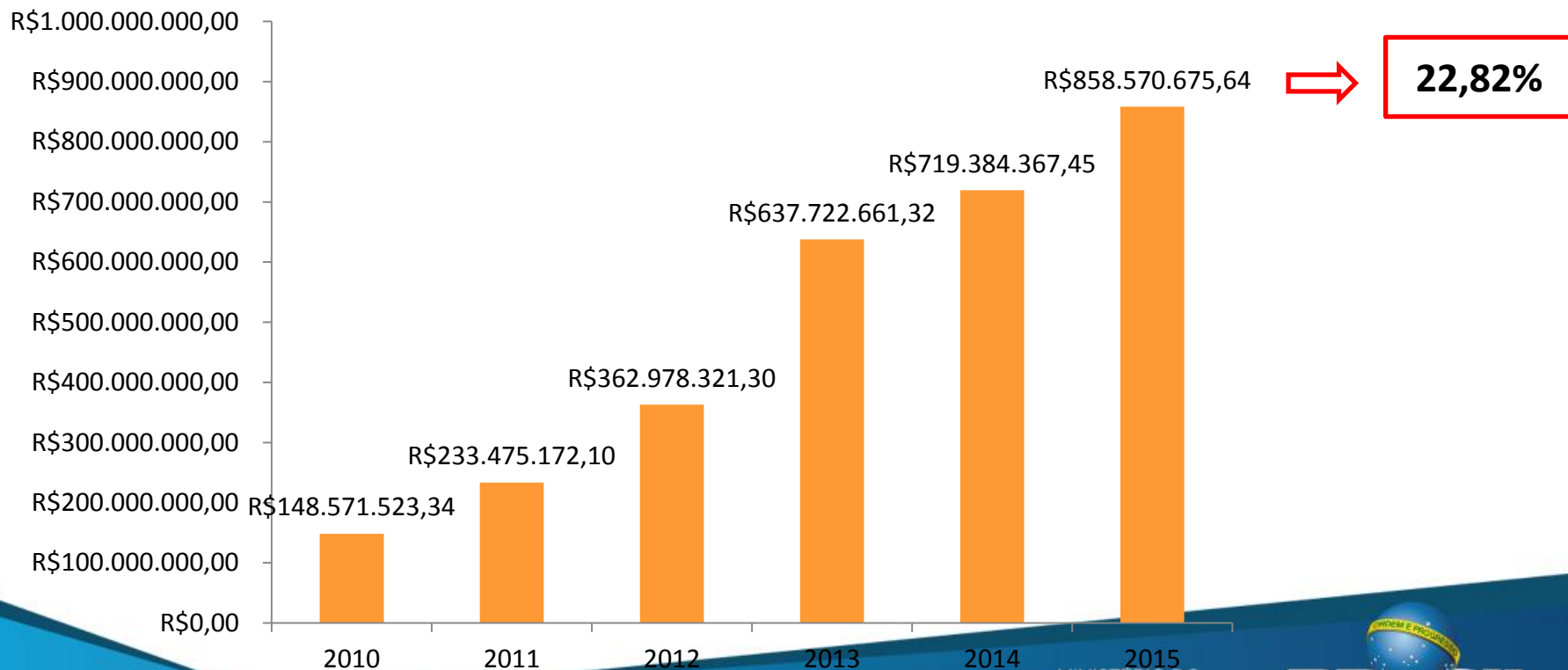
Metas

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o **acesso regular e permanente** da população brasileira à alimentação adequada e saudável

- ❖ Alcançar 30% do recurso federal repassado para a aquisição de gêneros alimentícios da **agricultura familiar** para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

FNDE

Aquisição da Agricultura Familiar no âmbito do PNAE



Fonte: FNDE, SigPC OnLine, 2016 (Dados preliminares)

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRÁRIO



Metas

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o **acesso regular e permanente** da população brasileira à alimentação adequada e saudável

- ❖ Apoio a estruturação de equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para receber alimentos saudáveis, incluindo os da Agricultura Familiar.

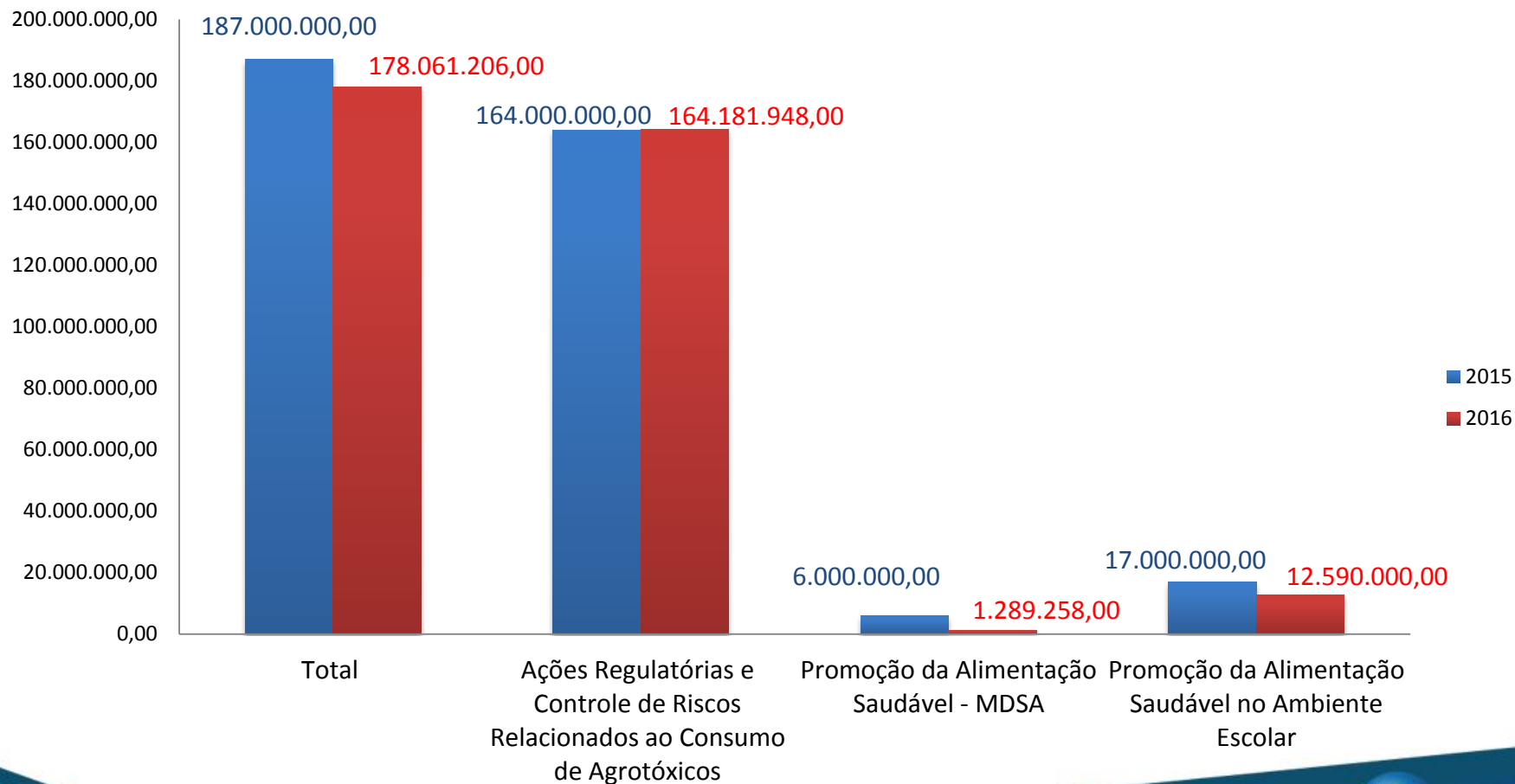
MDSA

- **Fortalecimento da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos.** Monitoramento de 223 BAs (82 públicos e 141 privados). Em 2016, foram 33 mil toneladas de alimentos que passaram pelos bancos e foram doados para 19.440 entidades socioassistenciais.
- 120 equipamentos (UDAFs, bancos, restaurantes) modernizados ou construídos.

Desafio 5 - Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 5

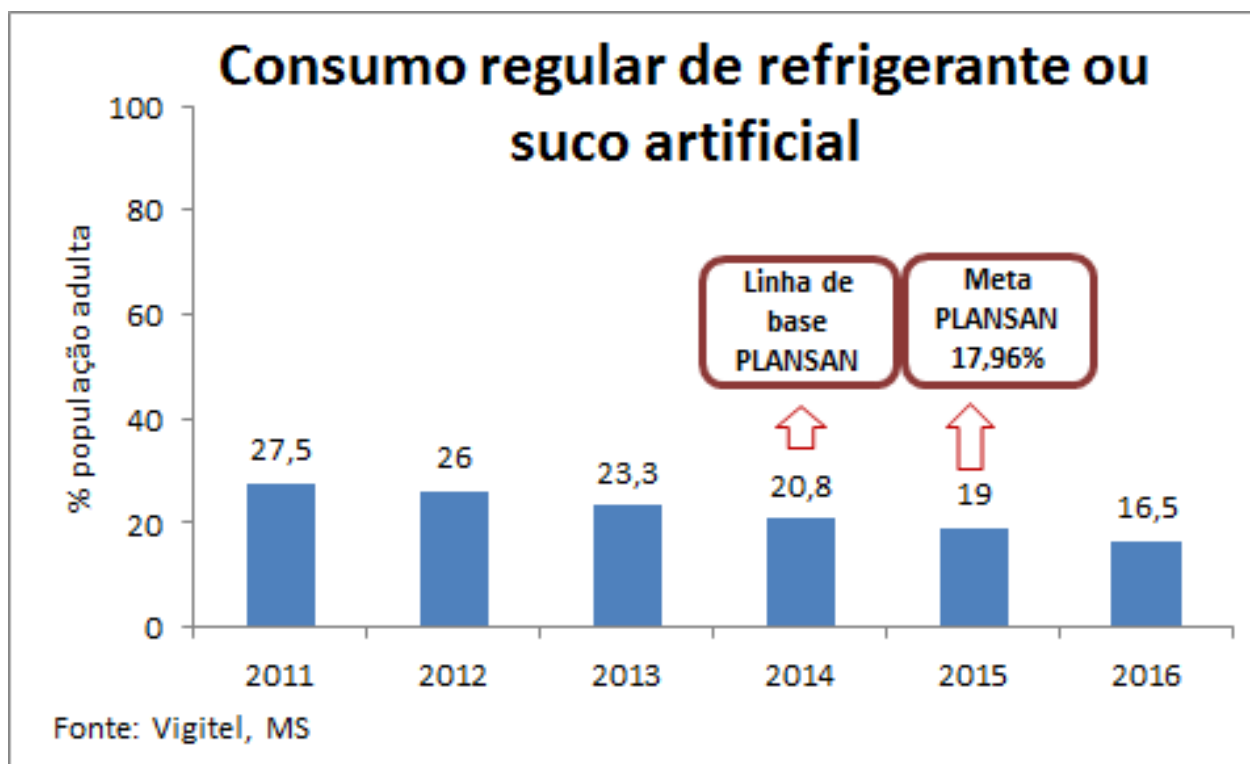
Orçamento Autorizado por Programa Desafio 5



Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

- ❖ Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% ou menos da população, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.

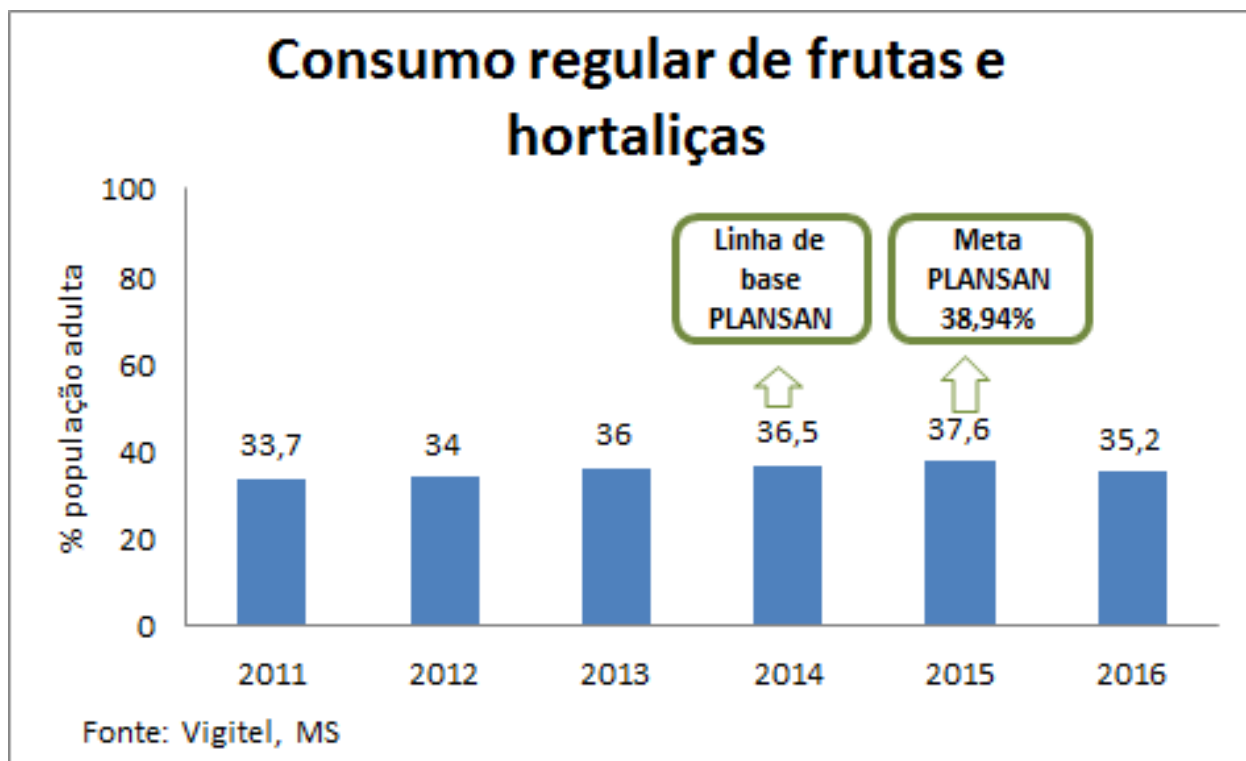
CAISAN



Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

- ❖ Ampliar no mínimo de 36,5% para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.

CAISAN



Metas

Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

MS

- ❖ Implementação das recomendações do **Guia Alimentar para a População Brasileira**.
 - No ano de 2016 foram elaboradas diversas **publicações, materiais educativos, portarias de promoção da alimentação saudável nos ambientes de trabalho, guias** de elaboração de refeições saudáveis.
 - **Guia Alimentar Para Crianças menores de 2 anos de idade:** No final de 2016, foi firmado convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro com objetivo de apoiar as atividades de revisão Guia Alimentar para crianças menores de dois anos e as atividades de mobilização da rede de educação para realização de ações de educação alimentar e nutricional nas escolas.



Metas

Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

MDSA

- ❖ Estabelecimento dos Pactos Federativos para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.

- Elaboração do guia de apoio à consolidação de compromissos voltados à promoção da alimentação saudável, que será publicado em 2017. Estão em processo de pactuação os estados de Ceará, Maranhão e Paraíba.

- ❖ Apoiar **1.000 escolas por ano em ações de EAN** , priorizando as escolas que aderiram ao PSE.

FNDE

- ❖ Firmar pacto para **redução do açúcar** em produtos das categorias prioritárias, construído a partir de discussão ampla com sociedade.

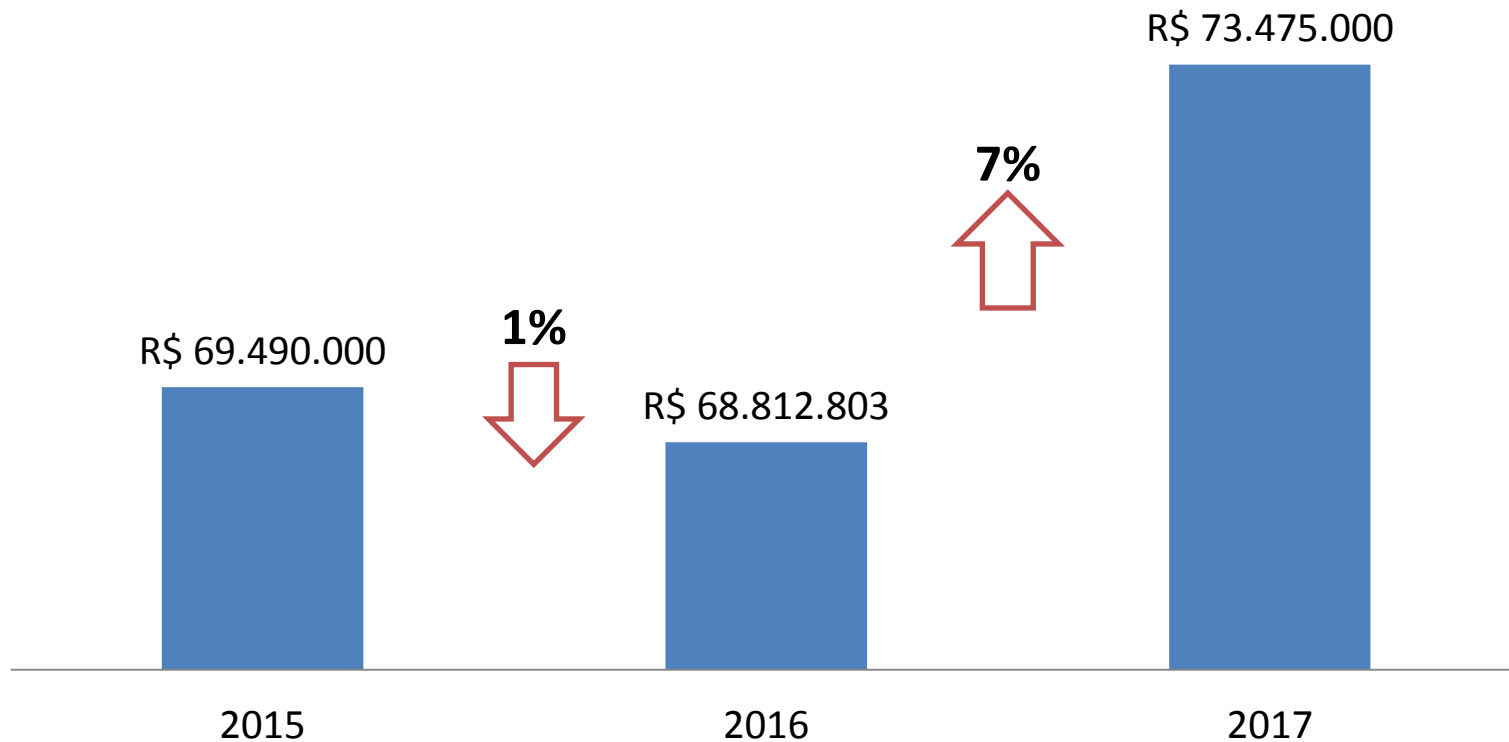
MS

Agenda em construção

Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação

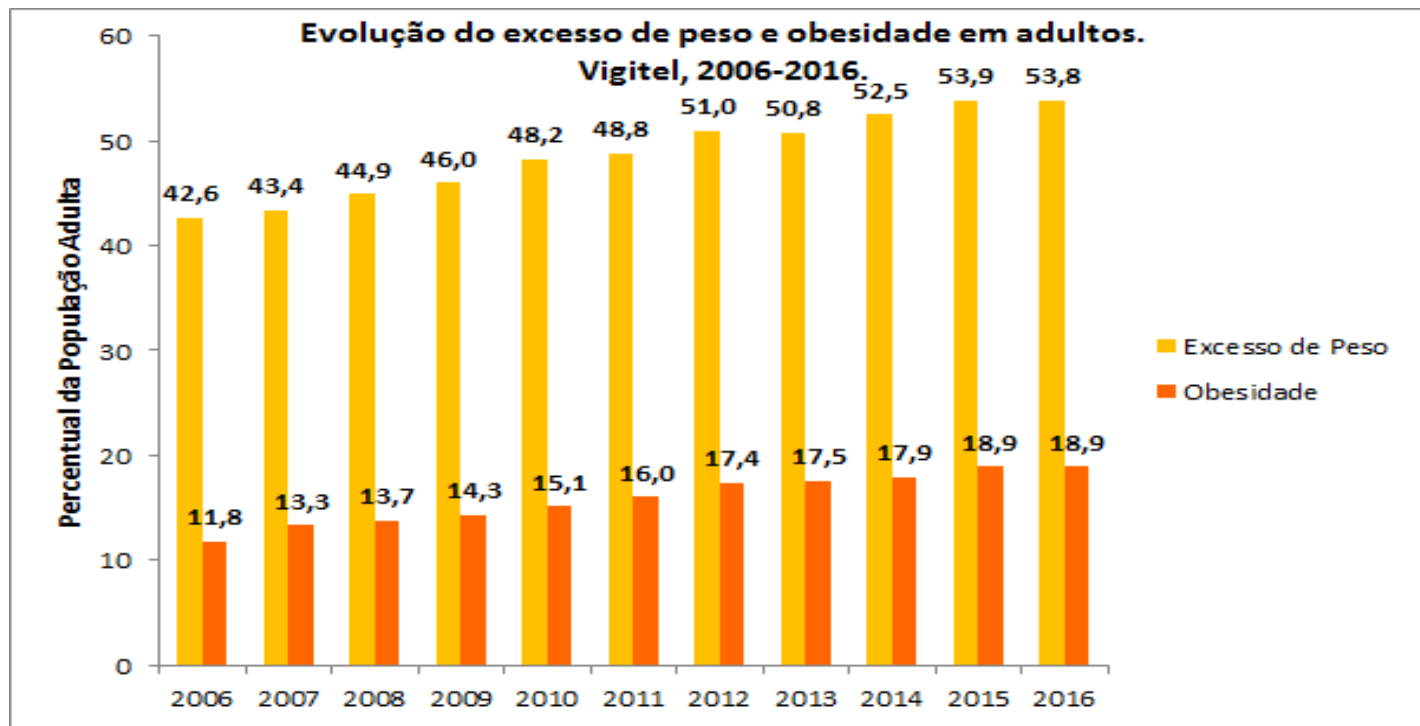
Orçamento Autorizado do II PLANSAN 2016-2019 - Desafio 6

DESAFIO 6 - CONTROLAR E PREVINIR AGRAVOS DECORRENTES DA MÁ ALIMENTAÇÃO



Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação.

- ❖ Deter o crescimento da obesidade na população adulta, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.



Fonte: Vigitel/MS.

Metas

Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação.

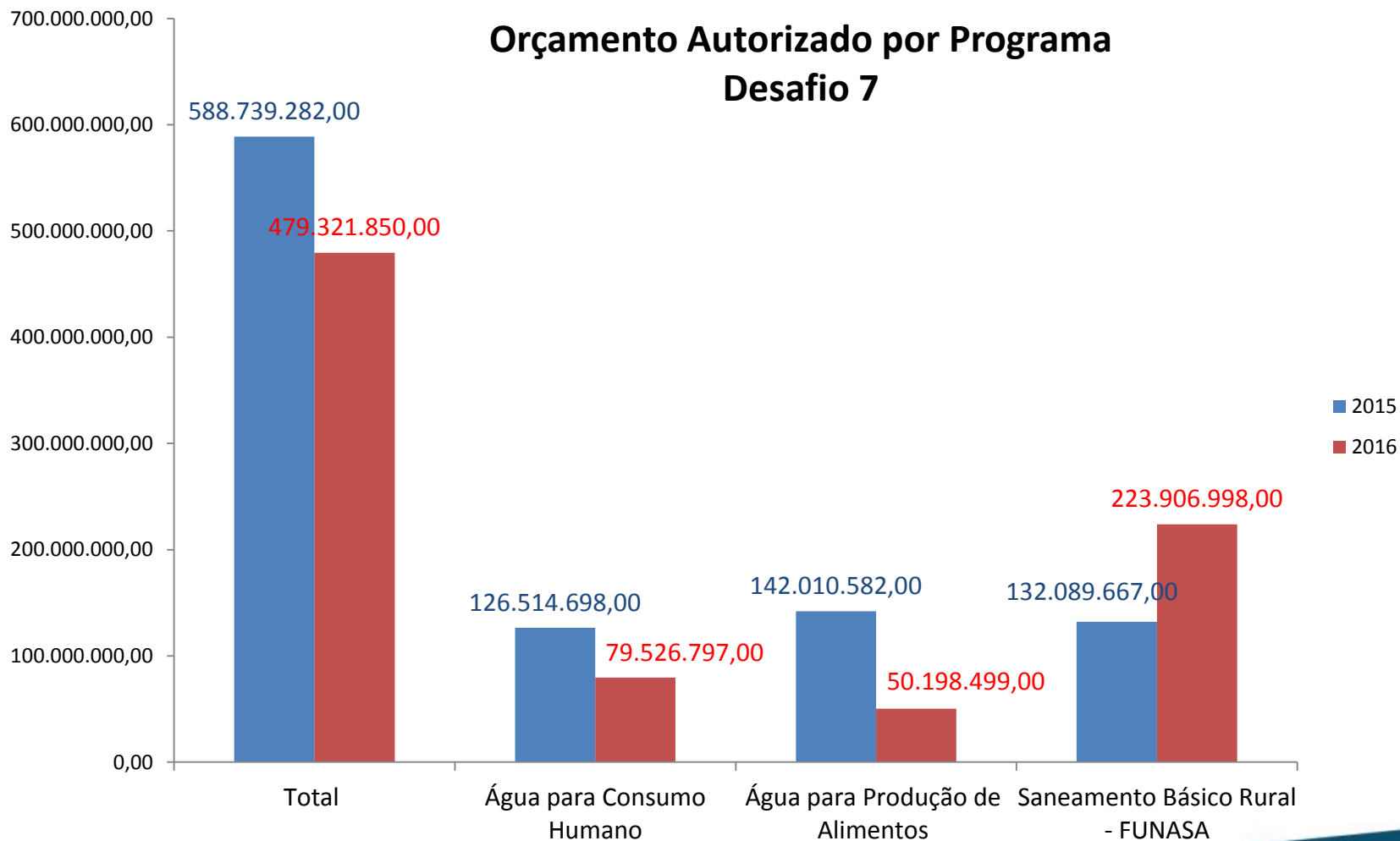
- ❖ Reduzir em 50% o número de casos novos de beribéri notificados, por meio de ações articuladas no âmbito da Caisan.

CAISAN

Linha de Base: 24 casos (2014). Registro de ocorrência de 76 casos suspeitos de beribéri no país, sendo 1 caso no estado do Maranhão (1,3%), 25 em Roraima (32,9%) e 50 no Tocantins (65,8%). Porém, apenas 38 concluíram a prova terapêutica (50%) com a confirmação do agravo em **34 pacientes (ou seja, houve um aumento de 10 casos em 2016).**

Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o acesso à água para a população, em especial a população pobre no meio rural

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 7



Metas

Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o acesso à água para a população, em especial a população pobre no meio rural.

MDSA

- ❖ **Implantar cisternas de placa** e outras tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano.

55.885 tecnologias, com destaque para 54.095 cisternas implantadas no semiárido, 1.691 sistemas de captação de água de chuva implantados na região Amazônica e outras 99 tecnologias sociais implantadas no estado de Goiás. Registra-se que se encontram vigentes 27 instrumentos que viabilizarão a continuidade do processo de expansão da ação no ano de 2017 em 13 estados.

- ❖ **Implantar 8.000 cisternas nas escolas.**

1.504 cisternas implantadas.

Metas

Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o acesso à água para a população, em especial a população pobre no meio rural.

- ❖ Implantação de **120 mil tecnologias sociais de acesso à água para produção**, preferencialmente ou prioritariamente para domicílios chefiados por mulheres.

MDSA



17.640 tecnologias implantadas.

- ❖ Implantação de **98 mil tecnologias/sistemas de acesso à água para produção.**



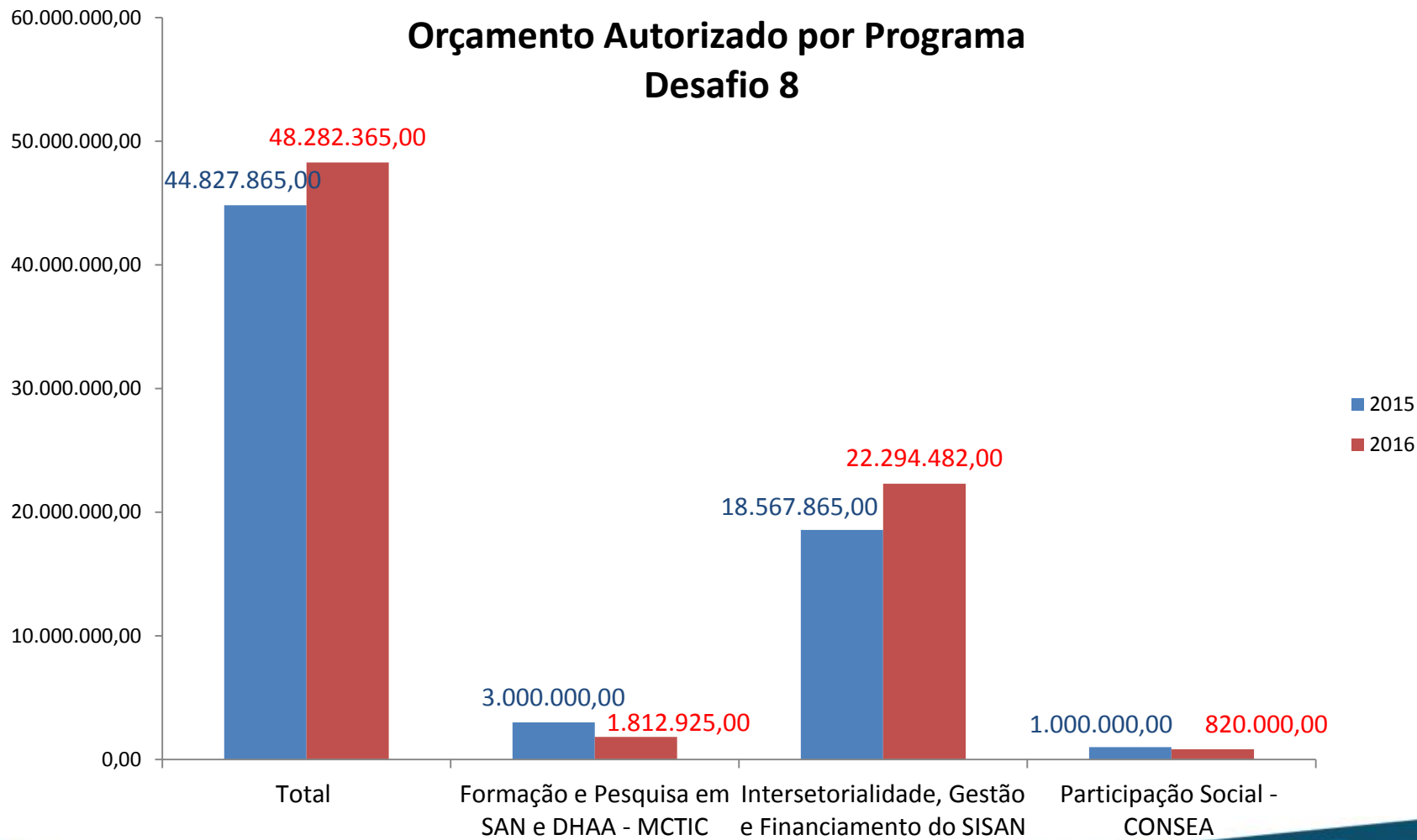
73 pequenas barragens implantadas.

MI

A velocidade de execução foi diminuída frente ao cenário de diminuição de recursos. Permanecendo este cenário, a execução não deve sofrer grandes alterações, apesar de haver por volta de 7 mil tecnologias para água de produção pactuados entre o MI e Estados ou Vinculadas para execução, número este que deve diminuir, devido a alguns cancelamentos contratuais ou desistências que já vêm ocorrendo devido à falta de recursos.

Desafio 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aperfeiçoando a gestão federativa, a intersectorialidade e a participação social

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 8



Metas

Desafio 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

- ❖ Promover a adesão de 600 municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional(SISAN), com prioridade aos municípios com população acima de 200.000 habitantes.

CAISAN




221 Municípios (2016). Em 2017, serão realizados 05 Seminários Regionais com a participação de representantes municipais para estimular o processo de adesão e maior divulgação do Sistema Eletrônico de Adesão (ADESAN).

Metas

Desafio 8 - Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

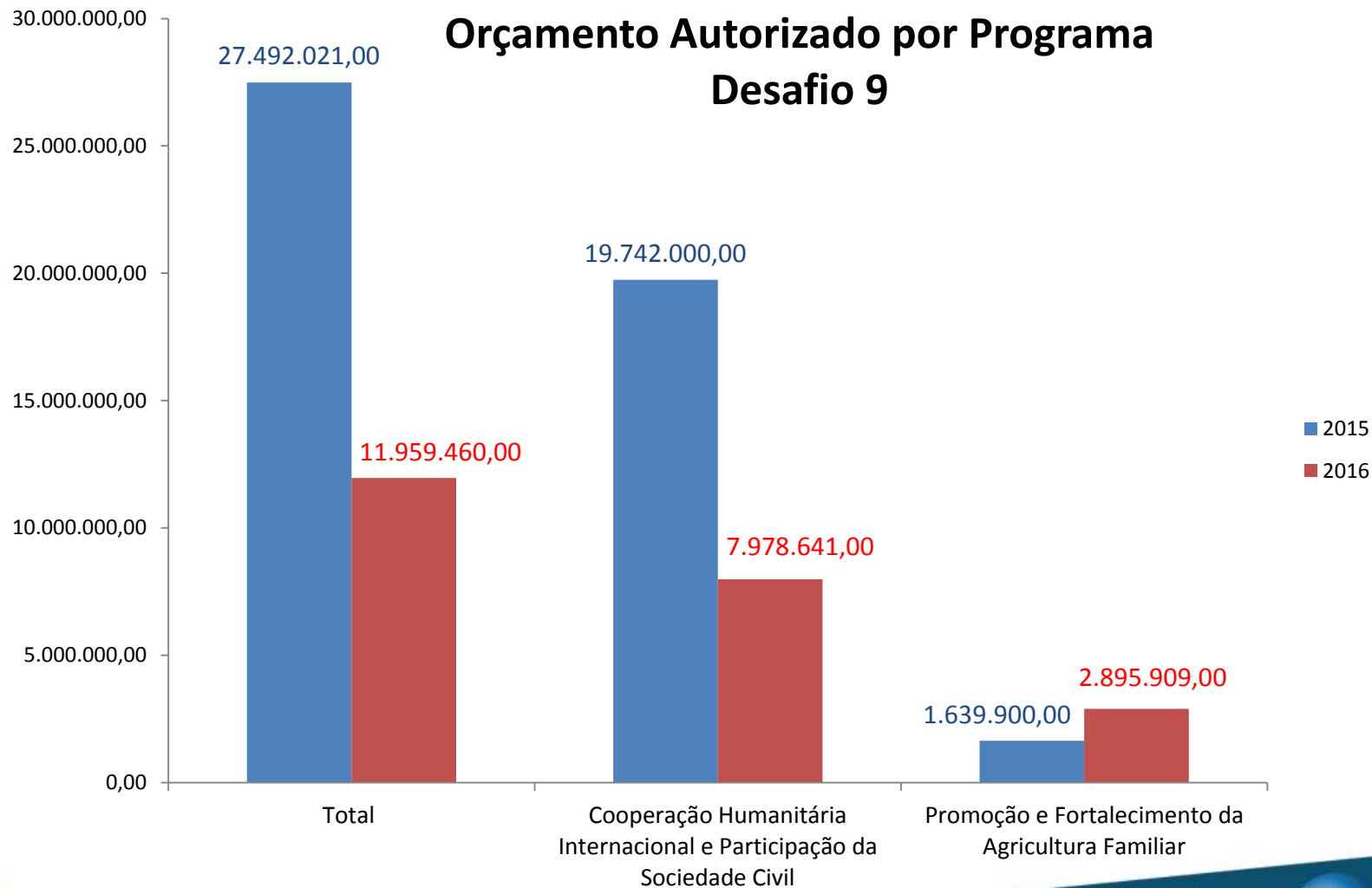
- ❖ Aprimorar o processo de acolhimento, análise e encaminhamento de manifestações de denúncias e reclamações sobre **violações de direitos humanos**.

MDH

- 
- Realização de processos contínuos de capacitação da equipe responsável pelo acolhimento, análise e encaminhamento de manifestações de denúncias e reclamações sobre violações de direitos humanos, no âmbito do Disque Direitos Humanos e Ouvidoria;
 - Atualização das ferramentas tecnológicas e ampliação dos canais de denúncias online;
 - **Interlocução com órgãos específicos como CRAS, CREAS e Ministério Público com o intuito de aprimoramento de fluxos específicos objetivando a não replicação de envios.**

Desafio 9 - Apoio a iniciativas de promoção da segurança alimentar e nutricional em âmbito internacional

Orçamento Autorizado por Programa - Desafio 9



Metas

Desafio 9 - Apoio a iniciativas de promoção da segurança alimentar e nutricional em âmbito internacional

- ❖ Atuação na implementação do Plano de Ação da 2ª Conferência Internacional de Nutrição (ICN2), com ênfase na formulação e implementação da **Década Internacional da Nutrição**.

MRE/MS
e MDSA

- Realização do "Simpósio internacional sobre sistemas alimentares sustentáveis para dietas saudáveis e melhor nutrição", em dezembro de 2016, em Roma;
- Realização do Seminário Regional de Obesidade (MS, FAO e OPAS).

MRE

- ❖ Fortalecer e ampliar mecanismos e ações de diálogo político e cooperação com os países de língua portuguesa, na esfera bilateral e no âmbito da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**.

Reunião do CONSAN/CPLP nos dias 06,07 e 08 de junho 2017.
Brasil assumirá a presidência Pro Tempore

PRÓXIMOS PASSOS

- ❖ CT da Caisan Nacional - agenda internacional
- ❖ Publicação do 1º Boletim/ Informativo geral do Plano de SAN, por desafio e por agendas transversais (PCTs, jovens e mulheres).
 - Perspectiva junho de 2017

AGENDAS ESTRATÉGICAS DA CAISAN

❖ Comitê Técnico de Prevenção e Controle da Obesidade

- **Momento atual: avaliação da Estratégia de Prevenção e Controle da Obesidade e o seu efeito nos Estados.**
- **Temas relevantes de atuação do CT:**
 - **Taxação de bebidas açucaradas:** avanços nas negociações com a área econômica (Fazenda).
 - **Cantinas escolares:** proposta de uma Medida Provisória (faltando o posicionamento do MEC)
 - **Rotulagem de alimentos (Rotulagem Frontal):** avanços na nova proposta do Brasil. Posicionamento da Caisan para apoiar o processo organizado pela ANVISA.
- **Posicionamento da Caisan para PLs Estratégicos (PL 1755/2007 e PL 430/ 2016)**
- **Década de Ação em Nutrição**

AGENDAS ESTRATÉGICAS DA CAISAN

- ❖ Comitê Técnico de Povos e Comunidades Tradicionais
 - Força-tarefa da CAISAN para garantir ações permanentes e constantes na região onde vivem os povos Guarani Kaiowá (cone sul do MS)
 - Criação de um Comitê Técnico na CAISAN Estadual
 - Distribuição mais constante das cestas de alimentos
 - Estudo para implantar ações de inclusão produtiva rural, acesso à água, PAA e distribuição de sementes.
 - Acompanhamento da execução das metas do Desafio 2 do PLANSAN
 - O CT terá como principal objetivo monitorar, articular e fazer acontecer as metas estabelecidas no Desafio 2 do PLANSAN – monitorar se o problema é orçamento, articulação entre órgãos, relação com os entes federados, etc.

AGENDAS ESTRATÉGICAS DA CAISAN

- ❖ Comitê Técnico de Perdas e Desperdício de Alimentos
- Objetivos do CT:
 - I - Elaborar uma estratégia de atuação do governo e da sociedade civil na temática da perda e desperdício de alimentos;
 - II - Propor um alinhamento estratégico de ações na temática de perdas e desperdício de alimentos; e
 - III - Delinear diretrizes para a elaboração de um diagnóstico de perdas e desperdício de alimentos no Brasil.

Apresentação da estratégia brasileira de PDA no 2º semestre para aprovação da Caisan Nacional.

Obrigada!

Secretaria Executiva da Caisan Nacional
Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário – MDSA

E-mail: caisan.nacional@mds.gov.br

Saiba mais: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar>
www.caisan.gov.br